

IDENTIDADE ANTROPOMÉTRICA DE ATLETAS DE JUDÔ ENTRE 11 E 17 ANOS DE CHAPECÓ, SC

Pesquisadores: LAUX, Rafael Cunha
ZANINI, Daniela

Curso: Educação Física

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

O judô é uma modalidade na qual os atletas são categorizados pela massa corporal e classificados pela idade. Nesse cenário em que a massa corporal influencia diretamente na categoria que o atleta irá participar, a mensuração dos componentes corporais faz diferença no rendimento do judoca. Baseando-se na importância da composição corporal no rendimento dos atletas de judô, teve-se, com o presente estudo, o objetivo de analisar o perfil antropométrico de praticantes de judô de alto rendimento entre 11 e 17 anos do Município de Chapecó, SC. A amostra foi composta por toda a população de judocas de alto rendimento entre 11 e 17 anos da cidade de Chapecó, 21 judocas, sendo 11 do sexo masculino (SM) e 10 do sexo feminino (SF) com média idade de $14,6 \pm 1,7$ anos. As variáveis antropométricas analisadas foram a massa corporal, estatura, dobras cutâneas e diâmetros ósseos, seguindo os protocolos da International Society for the Advancement of Kinanthropometry (ISAK). O percentual de gordura foi estimado por meio da equação de Slaughter et al. (1988). Para o tratamento dos dados foi utilizada a estatística descritiva (média e desvio padrão), realizadas no programa estatístico SPSS® (versão 20.0 para Windows). Os resultados apontaram que os judocas do sexo masculino apresentam maior estatura (SM: $167,7 \pm 8,7$, SF: $159,7 \pm 4,2$ cm), massa corporal (SM: $65,7 \pm 20,3$, SF: $56,7 \pm 8,8$ Kg), circunferência da cintura (SM: $73,1 \pm 9,0$, SF: $69,6 \pm 7,3$ cm), circunferência do quadril (SM: $96,1 \pm 13,5$, SF: $92,2 \pm 6,9$ cm), diâmetro biestiloide (SM: $5,5 \pm 0,4$, SF: $5,0 \pm 0,3$ cm) e diâmetro biepicondiliano do fêmur (SM: $9,2 \pm 0,8$, SF: $8,5 \pm 0,4$ cm) que as judocas do sexo feminino. Entretanto, evidenciou-se que as judocas do sexo feminino têm as dobras cutâneas do tríceps e subescapular ($15,5 \pm 4,8$ e $13,3 \pm 4,4$ mm) maiores que as do sexo masculino ($11,4 \pm 5,6$ e $10,6 \pm 6,5$ mm). Na análise da composição corporal, percebe-se que os meninos têm um Índice de Massa Corporal (IMC) maior que as meninas, respectivamente $22,96 \pm 4,77$ Kg/m² e $22,22 \pm 3,21$ Kg/m². Entretanto, o percentual de gordura é maior nas judocas do sexo feminino ($24,70 \pm 5,43$) em relação ao sexo masculino ($18,00 \pm 9,56$). Esse fato é explicado na comparação entre a quantidade de massa muscular (SM: $25,42 \pm 5,35$, SF: $21,60 \pm 3,18$ Kg), massa residual (SM: $15,84 \pm 4,88$, SF: $11,86 \pm 1,85$ Kg) e massa óssea (SM: $10,77 \pm 1,83$, SF: $9,45 \pm 1,65$ Kg), em que se observam valores maiores para os judocas do sexo masculino, o que eleva o seu IMC. Outro fato diagnosticado foram os valores de percentuais de gordura acima dos indicados para a faixa etária, o que afeta diretamente o desempenho esportivo. Conclui-se que os judocas do sexo masculino apresentaram menor adiposidade que as judocas do sexo feminino, e observa-se que ambos os sexos estão acima do percentual de gordura adequado para a idade. Palavras-chave: Artes marciais. Antropometria. Composição corporal. Desempenho atlético.

rafael-laux@hotmail.com

daniela.zanini@unoesc.edu.br